



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE

MANHÃ

ANALISTA JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE - MEDICINA - CLÍNICA GERAL

PROVA ESCRITA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo setenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira a cor, o tipo e o cargo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cor, tipo ou cargo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto 1 – Células-tronco podem ser o segredo da origem e evolução de seres multicelulares [fragmento; adaptado]

Por Bruno Vaiano

Ernst Haeckel era estudante de medicina, filho de um conselheiro da corte prussiana, e “provavelmente o homem mais bonito que eu já havia visto”, escreveu um de seus alunos. Ele e sua prima de primeiro grau, Anna, eram apaixonados desde a adolescência – o que, longe de ser um problema, era o sonho de todo clã aristocrático da Europa no século 19: Darwin, por exemplo, se casou com sua prima, e o irmão dela, com a irmã de Darwin. A ideia era manter a herança na família e preservar o poder dos sobrenomes.

Haeckel era o partidão perfeito, não fosse um problema: sua semelhança com Darwin não parava no casamento endogâmico. Ele também queria ser naturalista. O que, no século 19, equivalia a contar para seu tio-do-pavê-e-futuro-sogro que você largaria Medicina da USP para ser músico. Para convencer a família de que conseguiria sustentar sua prima-noiva, ele saiu em turnê pelo sul da Europa, estudando animais marinhos nas praias e desenhando-os em minúcias.

Deu certo. Haeckel escreveu best-sellers, virou professor universitário e suas ilustrações foram uma sensação. Com a grana no bolso, casou-se com Anna. Um ano e meio depois, aos 29 anos, ela morreu (talvez de febre tifoide, mas não houve diagnóstico). Deprê e niilista, ele abandonou a fé religiosa e abraçou de vez a evolução por seleção natural. Viciou-se em trabalho, dormia quatro horas por noite e começou a traçar imensas árvores da vida na Terra, que indicavam o grau de parentesco entre as espécies.

Nem todos os insights de Haeckel estavam certos. Mas, dentre suas hipóteses de arrepiar os cabelos da Igreja, uma, em particular, sobrevive na biologia: nós (e todos os animais da Terra) somos netos do Bob Esponja.

Questões porosas

As esponjas são tubos de células que se apoiam em rochas, no fundo do mar. A água entra pelas paredes desses cilindros, que filtram os nutrientes e deixam o resto sair pela abertura no topo. [...]

Em 1874, Haeckel percebeu que as células filtradoras de comida das esponjas, os coanócitos, têm exatamente a mesma arquitetura de micróbios aquáticos chamados coanoflagelados. Eles são criaturinhas microscópicas inofensivas e onipresentes nas águas da Terra [...].

Pertencem ao reino Protista, aquele em que os biólogos põem as coisas que eles não sabem direito o que são (rs). Um saco de gatos taxonômico. Protistas não são fungos, animais nem plantas. Mas suas células têm estruturas complexas que esses seres vivos grandões também apresentam – como um núcleo para guardar o DNA, e usinas de geração de energia chamadas mitocôndrias. [...]

Existem protistas multicelulares, visíveis a olho nu, como as algas (pois é, elas não são plantas). Mas muitos, como as amebas e protozoários, são feitos de uma célula só. É o caso dos coanoflagelados. Vistos no microscópio, eles têm a forma de uma bola em cima de um cone. Como a silhueta de um buraco de fechadura, ou de um peão de xadrez. A bola é a célula em si, onde fica o DNA e o resto do maquinário biológico. Já o cone é formado por 30 ou 40 microvilosidades, filamentos que parecem tentáculos de uma água-viva. Do centro desse cone, emerge um filamento maior, chamado flagelo, parecido com o que equipa os espermatozoides – e com a mesma função: nadar. O conjunto da obra fica assim: ~>O

É de se imaginar que esse rabinho ficasse atrás, empurrando a célula, como ocorre com o espermatozoide. Mas a verdade é que ele nada ao contrário, com o cone e o rabinho para frente. Como um avião com hélice no nariz: O<~

O coanoflagelado se move assim porque as microvilosidades atuam como “boca”: vão captando bactérias e pequenas partículas de material orgânico que pairam na água.

A sacada de Haeckel foi que uma esponja-do-mar funciona como uma colônia de coanoflagelados, que se uniram em uma muralha para aumentar a área de captação de comida. A diferença é que eles abanam coletivamente seus flagelos – lembre-se, os “rabinhos” – para sugar a água para dentro da esponja, e não para se mover. Um é Maomé indo à montanha, o outro atrai a montanha para Maomé. Os coanócitos das esponjas atuais seriam herdeiros de coanoflagelados. Protistas em carreira solo que se juntaram para formar o primeiro animal, o ancestral comum de toda a fauna da Terra.

Vale esclarecer algo: isso não quer dizer que nossos ancestrais sejam os mesmos coanoflagelados que hoje nadam pelados em Santos. Eles eram, isso sim, um protista pré-histórico, que existiu há uns 700 milhões de anos, muito parecido tanto com os coanoflagelados quanto com as células das esponjas – e cuja linhagem se bifurcou para dar origem a ambos. [...]

Carambolas

A hipótese esponjosa de Haeckel permaneceu incólume, por 140 anos, como nossa melhor explicação para a origem dos animais. Até que apareceram as carambolas do mar – nome popular dos ctenóforos, bichos aquáticos translúcidos e gelatinosos, que lembram águas-vivas com forma de bola de rugby. Em 2017, um estudo comparativo de genomas identificou as carambolas, e não as esponjas, na raiz da irradiação dos animais. E essa conclusão tem respaldo no registro fóssil: no sul da China, há um fóssil de carambola de 631 milhões de anos na formação geológica de Doushantuo – uma data que corresponde à época mais aceita para a origem dos seres multicelulares.

Nem uma coisa nem outra são suficientes para tirar o trono pioneiro das esponjas. Afinal, sempre dá para encontrar um fóssil mais antigo – neste exato momento, uma potencial esponja de 890 milhões de anos está gerando debate entre paleontólogos. O registro geológico não é uma foto perfeita da realidade, principalmente quando estamos tratando de animais moles, que geralmente se decompõem sem deixar rastro. Além disso, análises filogenéticas estão sujeitas a alguma incerteza: métodos e pesquisadores diferentes extraem conclusões distintas dos mesmos DNAs.

Seja como for, essas duas descobertas reacendem o debate. E afora as carambolas, há um outro front de pesquisa que desafia as ideias de Haeckel: a investigação de protistas ainda mais estranhos que os coanoflagelados, que alternam entre estágios de vida uni e multicelulares.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/celulas-tronco-podem-ser-o-segredo-da-origem-e-evolucao-de-seres-multicelulares/>

1

Do ponto de vista da sua organização estrutural, o texto 1 é dividido em três blocos: o primeiro vai do parágrafo 1 ao parágrafo 4 (e não tem título próprio); o segundo vai do parágrafo 5 ao parágrafo 12 (sob o título “Questões porosas”); e o terceiro vai do parágrafo 13 ao parágrafo 15 (sob o título “Carambolas”).

Cada um desses blocos se caracteriza, respectivamente, pela predominância do seguinte tipo textual:

- (A) narração, narração e injunção;
- (B) descrição, injunção e descrição;
- (C) narração, exposição e exposição;
- (D) descrição, narração e injunção;
- (E) exposição, narração e narração.

2

O primeiro bloco do texto 1 pode ser dividido internamente em três partes: uma contextualização, que apresenta uma situação de estabilidade na vida de Ernst Haeckel (parágrafos 1 e 2); uma ação complicadora, que apresenta uma mudança de rumo na vida de Haeckel (parágrafos 2 e 3); e uma avaliação, em que se comenta sobre a relevância atual dos estudos de Haeckel (parágrafo 4).

Do ponto de vista formal, essas três partes se distinguem pela predominância, respectivamente, de:

- (A) pretérito imperfeito, pretérito perfeito e presente;
- (B) discurso indireto, discurso direto e discurso indireto livre;
- (C) frases declarativas, frases interrogativas e frases imperativas;
- (D) função emotiva, função conativa e função poética;
- (E) orações subordinadas, orações coordenadas e orações absolutas.

3

O texto 1 é uma reportagem de divulgação científica. Uma consequência desse fato na superfície textual é a presença abundante de linguagem conotativa, cuja função é tornar um assunto potencialmente difícil mais palatável para o leitor.

A única alternativa em que a palavra sublinhada NÃO tem sentido conotativo é:

- (A) “Mas, dentre suas hipóteses de arrear os cabelos da Igreja, uma, em particular, sobrevive na biologia” (Texto 1, 4º parágrafo);
- (B) “nós (e todos os animais da Terra) somos netos do Bob Esponja.” (Texto 1, 4º parágrafo);
- (C) “como um núcleo para guardar o DNA, e usinas de geração de energia chamadas mitocôndrias.” (Texto 1, 7º parágrafo);
- (D) “É de se imaginar que esse rabinho ficasse atrás, empurrando a célula” (Texto 1, 9º parágrafo);
- (E) “que se uniram em uma muralha para aumentar a área de captação de comida.” (Texto 1, 11º parágrafo).

4

Muitos textos de divulgação científica adotam uma linguagem marcadamente informal, com o objetivo de tornar mais palatável um assunto potencialmente árido.

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que a palavra ou expressão sublinhada NÃO tem, no contexto, caráter informal é:

- (A) “Haeckel era o partidão perfeito, não fosse um problema” (Texto 1, 2º parágrafo);
- (B) “Com a grana no bolso, casou-se com Anna.” (Texto 1, 3º parágrafo);
- (C) “Um saco de gatos taxonômico.” (Texto 1, 7º parágrafo);
- (D) “como um núcleo para guardar o DNA, e usinas de geração de energia chamadas mitocôndrias.” (Texto 1, 7º parágrafo);
- (E) “A sacada de Haeckel foi que uma esponja-do-mar funciona como uma colônia de coanoflagelados” (Texto 1, 11º parágrafo).

5

A linguagem marcadamente informal do texto 1 não se manifesta apenas no vocabulário: ela se evidencia também pela presença de certas estratégias sintáticas e morfológicas.

A única alternativa em que a estratégia identificada NÃO corresponde, no contexto, a um uso informal é:

- (A) emprego de estrutura com gerúndio, como se vê em “estudando animais marinhos” (Texto 1, 2º parágrafo);
- (B) emprego de adjetivo formado por abreviação vocabular, como se vê em “Deprê e niillista” (Texto 1, 3º parágrafo);
- (C) emprego do sufixo de aumentativo “-ão”, como se vê em “seres vivos grandões” (Texto 1, 7º parágrafo);
- (D) emprego do sufixo de diminutivo “-inho”, como se vê em “com o cone e o rabinho para frente” (Texto 1, 9º parágrafo);
- (E) emprego da construção “dar para”, como se vê em “dá para encontrar um fóssil mais antigo” (Texto 1, 14º parágrafo).

6

Dada a necessidade de explicar assuntos técnicos para um público leigo, textos de divulgação científica tipicamente contêm apostos explicativos.

Dentre as alternativas abaixo, aquela em que a sequência isolada por travessão funciona como aposto explicativo é:

- (A) “Mas suas células têm estruturas complexas que esses seres vivos grandões também apresentam – como um núcleo para guardar o DNA [...]” (Texto 1, 7º parágrafo);
- (B) “Do centro desse cone, emerge um filamento maior, chamado flagelo, parecido com o que equipa os espermatozoides – e com a mesma função: nadar.” (Texto 1, 8º parágrafo);
- (C) “[...] muito parecido tanto com os coanoflagelados quanto com as células das esponjas – e cuja linhagem se bifurcou para dar origem a ambos.” (Texto 1, 12º parágrafo);
- (D) “[...] há um fóssil de carambola de 631 milhões de anos na formação geológica de Doushantuo – uma data que corresponde à época mais aceita para a origem dos seres multicelulares.” (Texto 1, 13º parágrafo);
- (E) “Afinal, sempre dá para encontrar um fóssil mais antigo – neste exato momento, uma potencial esponja de 890 milhões de anos está gerando debate entre paleontólogos.” (Texto 1, 14º parágrafo).

7

“Para convencer a família de que conseguiria sustentar sua prima-noiva, ele saiu em turnê pelo sul da Europa [...]” (Texto 1, 2º parágrafo)

O efeito expressivo da expressão sublinhada advém do fato de que ela:

- (A) relativiza uma dificuldade;
- (B) desenvolve uma analogia;
- (C) suaviza um comentário;
- (D) evidencia um paradoxo;
- (E) corrobora uma suspeita.

8

“Existem protistas multicelulares, visíveis a olho nu, como as algas (pois é, elas não são plantas).” (Texto 1, 8º parágrafo)

A expressão “pois é” desempenha, na passagem acima, a função de:

- (A) reforçar o caráter multicelular de alguns protistas;
- (B) caracterizar o grupo taxonômico das algas;
- (C) corroborar uma possível conclusão do leitor;
- (D) avaliar uma posição subjetiva dos biólogos;
- (E) questionar um atributo potencial das plantas.

9

“Pertencem ao reino Protista, aquele em que os biólogos põem as coisas que eles não sabem direito o que são (rs).” (Texto 1, 7º parágrafo)

Na passagem acima, a sequência “rs” é uma manifestação da seguinte função da linguagem:

- (A) fática;
- (B) referencial;
- (C) poética;
- (D) metalinguística;
- (E) conativa.

10

“Carambolas” (Texto 1, Título do 3º bloco)

Na passagem acima, que corresponde ao título do terceiro bloco do texto 1, é possível atribuir à palavra “carambolas” dois significados. Por essa razão, esse título é ambíguo, o que acentua sua expressividade.

Os dois significados possíveis para a palavra “carambolas” na passagem acima estão associados a duas classes gramaticais distintas. São elas:

- (A) advérbio e conjunção;
- (B) substantivo e interjeição;
- (C) adjetivo e preposição;
- (D) pronome indefinido e modalizador;
- (E) palavra denotativa e pronome pessoal.

11

“Para convencer a família de que conseguiria sustentar sua prima-noiva” [...] (Texto 1, 2º parágrafo)

“Os coanócitos das esponjas atuais seriam herdeiros de coanoflagelados.” (Texto 1, 11º parágrafo)

Nas passagens acima, o futuro do pretérito é empregado, respectivamente, para:

- (A) fazer uma sugestão de forma polida e expressar um fato futuro em relação ao passado;
- (B) indicar um evento simultâneo ao momento da fala e enfatizar o processo verbal;
- (C) indicar um evento irrealizável e marcar uma ordem enfática;
- (D) marcar um questionamento a alguma afirmação anterior e indicar uma verdade inquestionável;
- (E) expressar um fato futuro em relação ao passado e marcar não comprometimento com a validade do fato expresso.

12

“Um é Maomé indo à montanha, o outro atrai a montanha para Maomé.” (Texto 1, 11º parágrafo)

Nessa referência intertextual, os pronomes “um” e “outro” retomam, respectivamente:

- (A) coanoflagelados e esponjas-do-mar;
- (B) tentáculos de uma água-viva e filamento maior;
- (C) células filtradoras e material orgânico;
- (D) micróbios aquáticos e mitocôndrias;
- (E) flagelos e espermatozoides.

13

“O coanoflagelado se move assim porque as microvilosidades atuam como ‘boca’ [...]” (Texto 1, 10º parágrafo)

“A diferença é que eles abanam coletivamente seus flagelos – lembre-se, os ‘rabinhos’ [...]” (Texto 1, 11º parágrafo)

Nas passagens acima, as aspas em “boca” e “rabinhos” desempenham a função de:

- (A) indicar a presença de um estrangeirismo;
- (B) marcar o emprego de discurso direto;
- (C) sinalizar a presença de linguagem conotativa;
- (D) evidenciar a existência de um arcaísmo;
- (E) enfatizar a relevância contextual da palavra.

14

“Haeckel era o partidão perfeito, não fosse um problema: sua semelhança com Darwin não parava no casamento endogâmico.” (Texto 1, 2º parágrafo)

“Além disso, análises filogenéticas estão sujeitas a alguma incerteza: métodos e pesquisadores diferentes extraem conclusões distintas dos mesmos DNAs.” (Texto 1, 14º parágrafo)

Nas passagens acima, os dois-pontos são usados para introduzir, respectivamente:

- (A) uma exemplificação e uma ênfase;
- (B) uma especificação e uma justificativa;
- (C) uma modalização e uma síntese;
- (D) uma previsão e uma ressalva;
- (E) uma restrição e um clímax.

15

“A ideia era manter a herança na família e preservar o poder dos sobrenomes.” (Texto 1, 1º parágrafo)

Os compêndios gramaticais ensinam que orações introduzidas por “e” têm valor aditivo. Na passagem acima, porém, a oração sublinhada contrai, em relação à sequência anterior, um valor semântico adicional, que se soma ao seu significado aditivo básico.

Esse valor adicional está corretamente identificado na seguinte alternativa:

- (A) causa;
- (B) oposição;
- (C) correlação;
- (D) consequência;
- (E) alternância.

16

“Darwin, por exemplo, (1) se casou com sua prima, (2) e o irmão dela, (3) com a irmã de Darwin.” (Texto 1, 1º parágrafo)

Nessa passagem, estão numerados três casos diferentes de uso da vírgula.

A alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula nessas três situações, respectivamente, é:

- (A) isolar um termo intercalado / separar oração aditiva com sujeito diferente do sujeito da oração assindética / marcar omissão de um verbo;
- (B) separar itens em uma enumeração / sinalizar deslocamento de um adjunto / reforçar a ideia expressa pelo verbo;
- (C) separar orações coordenadas / separar oração adjetiva com sujeito diferente do sujeito da oração assindética / isolar um aposto;
- (D) separar conjunção adversativa / isolar partícula de explicação / marcar omissão de um verbo;
- (E) isolar um termo intercalado / marcar ordem inversa / separar oração adverbial.

17

“Viciou-se em trabalho, dormia quatro horas por noite e começou a traçar imensas árvores da vida na Terra, que indicavam o grau de parentesco entre as espécies.” (Texto 1, 3º parágrafo)

A alternativa em que a oração sublinhada foi convertida para a voz passiva SEM alteração substancial de significado e SEM desvio em relação à norma padrão é:

- (A) que haviam indicado o grau de parentesco entre as espécies;
- (B) que havia sido indicado o grau de parentesco entre as espécies;
- (C) onde o grau de parentesco entre as espécies fora indicado;
- (D) cujo grau de parentesco entre as espécies seria indicado;
- (E) em que era indicado o grau de parentesco entre as espécies.

18

“Para convencer a família de que conseguiria sustentar sua primo-nóia, ele saiu em turnê pelo sul da Europa [...]” (Texto 1, 2º parágrafo)

Nessa passagem, a preposição “para” expressa ideia de finalidade.

A mesma ideia é expressa por essa preposição em:

- (A) “O que, no século 19, equivalia a contar para seu tio-do-pavê-e-futuro-sogro que você largaria Medicina da USP [...]” (Texto 1, 2º parágrafo);
- (B) “O que, no século 19, equivalia a contar para seu tio-do-pavê-e-futuro-sogro que você largaria Medicina da USP para ser músico.” (Texto 1, 2º parágrafo);
- (C) “Mas a verdade é que ele nada ao contrário, com o cone e o rabinho para frente.” (Texto 1, 9º parágrafo);
- (D) “Um é Maomé indo à montanha, o outro atrai a montanha para Maomé.” (Texto 1, 11º parágrafo);
- (E) “[...] uma data que corresponde à época mais aceita para a origem dos seres multicelulares.” (Texto 1, 13º parágrafo).

19

“Protistas em carreira solo que se juntaram para formar o primeiro animal [...]” (Texto 1, 11º parágrafo)

As alternativas a seguir são propostas de reescritura da passagem acima. O único caso em que NÃO se verifica erro quanto ao emprego do pronome relativo é:

- (A) Protistas em carreira solo cuja a união levou ao surgimento do primeiro animal;
- (B) Protistas em carreira solo cuja união formou-se o primeiro animal;
- (C) Protistas em carreira solo cuja união resultou na formação do primeiro animal;
- (D) Protistas em carreira solo que a união acarretou o surgimento do primeiro animal;
- (E) Protistas em carreira solo cuja união dependeu a formação do primeiro animal.

20

Nas alternativas abaixo, observa-se sempre a mesma estrutura: à esquerda, há uma passagem do texto 1; à direita, há uma proposta de reescritura dessa passagem.

O único caso em que essa reescritura NÃO apresenta erro em relação ao uso do acento grave é:

- (A) “Ele também queria ser naturalista.” > Ele também aspirava a ser naturalista;
- (B) “[...] ele abandonou a fé religiosa e abraçou de vez a evolução por seleção natural.” > Ele abandonou a fé religiosa e aderiu de vez a evolução por seleção natural;
- (C) “[...] começou a traçar imensas árvores da vida na Terra [...]” > Passou à traçar imensas árvores da vida na Terra;
- (D) “[...] as células filtradoras [...] têm exatamente a mesma arquitetura de micróbios aquáticos chamados coanoflagelados.” > As células filtradoras têm arquitetura idêntica a de micróbios aquáticos chamados coanoflagelados;
- (E) “Além disso, análises filogenéticas estão sujeitas a alguma incerteza [...]” > Além disso, análises filogenéticas estão sujeitas a dúvidas.

Noções de Direito Constitucional e de Direito Administrativo

21

O ditador XX, que se encontra há décadas no comando do Estado de Direito Alfa, passou a ter ameaçada a sua continuidade no poder em razão da afronta aos mais basilares princípios democráticos. Por tal razão, decidiu outorgar uma nova Constituição, que exortava a democracia em seu preâmbulo, mas que fora cuidadosamente moldada de modo a apenas ratificar o funcionamento das instituições, tal qual o ditador XX idealizara e colocara em prática, de modo a assegurar a continuidade do regime, legitimando-o.

A Constituição outorgada pelo ditador XX deve ser classificada como:

- (A) cesarista;
- (B) semântica;
- (C) plebiscitária;
- (D) consuetudinária;
- (E) de eficácia contida.

22

João foi condenado, em sentença que ainda não transitou em julgado, pela prática de crime, no qual utilizou a internet para alterar dados de interesse público, daí decorrendo grande dano para a coletividade. Em momento posterior, foi editada a Lei federal nº X, que alterou diversos aspectos da norma penal que fora aplicada a João, em alguns casos para exasperá-la, em outros para atenuá-la.

Preocupado com a possível aplicação da Lei federal nº X ao seu caso, João consultou um advogado, sendo-lhe corretamente informado que o referido diploma normativo:

- (A) somente incidirá sobre o seu caso se contiver cláusula expressa de retroação;
- (B) poderá incidir sobre o seu caso se João assim optar ao ser instado a se manifestar pelo juiz de direito;
- (C) somente incidirá sobre o seu caso nos aspectos que se mostrem mais benéficos em relação à lei anterior;
- (D) incidirá integralmente sobre o seu caso, considerando que a sentença proferida ainda não transitou em julgado;
- (E) não incidirá, em nenhum aspecto, sobre o seu caso, considerando a prolação de sentença, ainda que não tenha transitado em julgado.

23

Maria, de nacionalidade espanhola, residia no território brasileiro há mais de quinze anos ininterruptos, com uma reputação ilibada, jamais tendo sofrido qualquer espécie de sanção do Estado brasileiro. Por se identificar com a realidade brasileira, decidiu iniciar uma carreira política.

À luz da sistemática constitucional, Maria:

- (A) não terá direitos políticos, que são privativos dos brasileiros natos, mesmo que se naturalize brasileira;
- (B) é considerada brasileira naturalizada, desde que o requeira, e terá capacidade eleitoral ativa idêntica à dos brasileiros natos;
- (C) somente irá adquirir direitos políticos cinco anos após a aquisição da nacionalidade brasileira, caso venha a se naturalizar;
- (D) ainda não pode se naturalizar brasileira, considerando o período em que reside no território nacional, o que a impede de ter direitos políticos;
- (E) será considerada brasileira naturalizada, caso o seu requerimento seja deferido, e terá capacidade eleitoral ativa e passiva idêntica à dos brasileiros natos.

24

Com o alegado objetivo de proteger os interesses dos consumidores situados em seu território, estabelecendo um equilíbrio entre os referenciais de oferta e demanda, o Estado-membro Alfa editou a Lei estadual nº X, dispondo que a produção das indústrias localizadas em seu território somente poderia ser direcionada ao exterior caso fosse certificado, pela Secretaria de Estado competente, que o mercado local fora regularmente atendido em suas demandas regulares.

À luz da divisão de competências legislativas prevista na Constituição da República de 1988, a Lei estadual nº X é:

- (A) inconstitucional, pois o interesse local deve ser disciplinado em lei municipal;
- (B) inconstitucional, pois compete privativamente à União legislar sobre a matéria;
- (C) constitucional, pois os Estados possuem competência legislativa residual nessa matéria;
- (D) constitucional, pois é competência comum da União, dos Estados e do Distrito Federal legislar sobre a matéria;
- (E) constitucional, desde que observadas as normas gerais editadas pela União, pois os Estados e o Distrito Federal possuem competência legislativa concorrente com a União.

25

A sociedade empresária Alfa, com personalidade jurídica de direito privado, recebeu concessão da União para explorar o serviço público de fornecimento de energia elétrica. João, motorista e empregado de Alfa, ao conduzir o veículo da empresa, que transportava material para a ampliação da rede elétrica, atropelou Joana, causando-lhe lesões de natureza gravíssima.

Considerando os balizamentos da narrativa e a sistemática constitucional, é correto afirmar, em relação a uma ação de reparação de danos, que Joana:

- (A) somente pode ajuizar a ação em face de João, ocasião em que deverá demonstrar a culpa desse agente, pois Alfa é uma empresa privada;
- (B) pode ajuizar a ação em face de Alfa, não precisando provar a culpa de João, embora seja possível a demonstração da culpa exclusiva da vítima para excluir a responsabilidade;
- (C) pode ajuizar a ação em face de Alfa, que responderá em caráter objetivo, não sendo possível a demonstração da culpa exclusiva da vítima para excluir a responsabilidade;
- (D) pode ajuizar a ação em face de João e de Alfa, ocasião em que deverá demonstrar a culpa daquele agente no acidente e a culpa da empresa em escolher e vigiar o seu empregado;
- (E) somente pode ajuizar a ação em face de João, que responderá em caráter objetivo, não sendo possível a demonstração da culpa exclusiva da vítima para excluir a responsabilidade.

26

João, juiz de direito no Estado Alfa, respondeu a processo administrativo disciplinar, sendo a decisão a respeito de sua condenação ou absolvição de competência do Pleno do Tribunal de Justiça a que está vinculado.

Para que João possa ser considerado culpado pela prática da infração disciplinar que lhe é imputada, a condenação:

- (A) pode ocorrer por maioria simples dos membros do colegiado;
- (B) exige a maioria absoluta dos membros do colegiado;
- (C) exige a maioria de três quintos do colegiado;
- (D) exige a maioria de dois terços do colegiado;
- (E) exige a maioria dos presentes à sessão.

27

Ana, servidora do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, se deparou com um mandado de segurança, de competência originária de uma Câmara Cível, no qual a ordem fora denegada. Ao ver do impetrante, a decisão fora manifestamente contrária à ordem constitucional, o que o levou a interpor o recurso cabível para que a causa fosse reexaminada pelo Superior Tribunal de Justiça.

O recurso que o impetrante irá interpor é o(a):

- (A) recurso especial;
- (B) recurso ordinário;
- (C) recurso de apelação;
- (D) recurso extraordinário;
- (E) reclamação constitucional.

28

No pequeno Município Alfa, era identificado um único ente no âmbito da Administração Pública indireta, ente este que, em razão de suas atribuições, contava com um reduzido quadro de pessoal e não apresentava órgãos internos.

À luz dessa narrativa, estamos perante uma hipótese de:

- (A) concentração descentralizada;
- (B) desconcentração centralizada;
- (C) centralização desconcentrada;
- (D) descentralização concentrada;
- (E) desconcentração descentralizada.

29

O chefe do Poder Executivo do Município Alfa exarou três atos administrativos: (1) nomeou Maria, aprovada em concurso público de provas e títulos, para ocupar cargo de provimento efetivo; (2) nomeou João para ocupar cargo de provimento em comissão; e (3) concedeu a aposentadoria a Pedro.

Considerando a competência constitucional do Tribunal de Contas de apreciar, para fins de registro, a legalidade de certos atos, é correto afirmar, em relação aos três atos descritos na narrativa, que a referida apreciação:

- (A) é exigida em relação a todos os atos;
- (B) não é exigida em relação a nenhum dos atos;
- (C) é exigida apenas em relação aos atos 1 e 2;
- (D) é exigida apenas em relação aos atos 1 e 3;
- (E) é exigida apenas em relação aos atos 2 e 3.

30

João, diretor de determinado órgão público, logo após assumir o cargo, constatou que o seu antecessor, dias antes de deixar o cargo, tinha promovido a anulação de certo ato administrativo, o que conduziu a resultados que lhe pareciam prejudiciais ao interesse público.

À luz dessa narrativa, é argumentativamente defensável a assertiva de que João:

- (A) não pode alterar, em hipótese alguma, o ato do seu antecessor, considerando a coisa julgada administrativa;
- (B) pode vir a anular o ato do seu antecessor, preenchidos os requisitos exigidos, como manifestação da autotutela;
- (C) não pode alterar, em hipótese alguma, o ato do seu antecessor, considerando a preclusão administrativa;
- (D) pode vir a convalidar o ato do seu antecessor, alterando o seu objeto de modo a atender aos objetivos que almeje;
- (E) pode vir a revogar o ato do seu antecessor, por razões de conveniência e oportunidade.

31

João, servidor público municipal, foi formalmente cientificado, pelo Ministério Público, de que estava sendo investigado pela prática de improbidade administrativa, em razão da possível ocorrência de enriquecimento ilícito.

Ao consultar um advogado a respeito das características dessa espécie de ilícito e das consequências decorrentes de eventual condenação, foi-lhe corretamente informado, à luz da Lei nº 8.429/1992, que:

- (A) a sua tipologia é exemplificativa;
- (B) o ato pode ter sido praticado com dolo ou culpa;
- (C) eventual condenação pressupõe a prévia condenação penal;
- (D) exige a demonstração do empobrecimento do poder público;
- (E) a condenação só enseja a perda dos bens adquiridos ilicitamente.

32

Maria, servidora pública estadual, foi instada, por seu superior hierárquico, a localizar determinado processo licitatório no qual o contratado, entre outros aspectos, deveria elaborar e desenvolver os projetos básico e executivo, além de executar determinado serviço de engenharia.

Ao se inteirar dos balizamentos estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021, Maria concluiu, corretamente, que o procedimento que deveria localizar versava sobre uma:

- (A) contratação direta;
- (B) empreitada integral;
- (C) contratação integrada;
- (D) contratação semi-integrada;
- (E) empreitada por preço global.

Legislação Específica

33

João, servidor ocupante de cargo de provimento efetivo no Estado de Sergipe, foi aposentado em razão de incapacidade permanente para o exercício funcional. Pouco tempo depois, perícia médica constatou que, após ser submetido a um tratamento médico inovador, João se recuperou completamente da patologia que o acometera no passado, o que lhe permitiria voltar a exercer suas funções.

Caso João, nas circunstâncias descritas no enunciado, venha a reingressar no serviço público, no mesmo cargo anterior, estaremos perante um exemplo de:

- (A) acesso;
- (B) reversão;
- (C) readaptação;
- (D) reintegração;
- (E) aproveitamento.

34

Maria, servidora do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, foi orientada a encaminhar determinado expediente ao juiz de direito incumbido da Direção do Fórum da Comarca X, que contava com três varas.

Ao se inteirar sobre quem seria o juiz de direito que deveria receber o expediente, Maria concluiu, corretamente, à luz do Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe, que ele é:

- (A) o juiz de direito mais antigo na Comarca X;
- (B) escolhido mediante sorteio público realizado anualmente;
- (C) o juiz de direito que titulariza a Vara de menor numeração;
- (D) designado pelo Tribunal Pleno, a partir de indicação do presidente do Tribunal de Justiça;
- (E) designado pelo presidente do Tribunal de Justiça, a partir de indicação do corregedor-geral da Justiça.

35

Maria, servidora estável ocupante de cargo de provimento efetivo no Estado de Sergipe, foi informada de que o órgão competente declarara a desnecessidade do cargo por ela ocupado, o que decorria da constatação de que as situações fáticas que poderiam ensejar o seu exercício funcional não mais ocorriam na realidade.

À luz da sistemática estabelecida no Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Sergipe, é correto afirmar que Maria deve ser:

- (A) demitida;
- (B) exonerada;
- (C) posta em disponibilidade;
- (D) transferida para outra carreira do serviço público estadual;
- (E) aposentada com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

36

O Município X, no Estado de Sergipe, era abrangido, juntamente com outro Município, pela Comarca W. Em razão de um forte movimento político-social, foram iniciadas reivindicações populares para a criação de uma nova Comarca, que corresponderia justamente aos limites territoriais do Município X. Considerando os balizamentos oferecidos pelo Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe, a criação alvitrada:

- (A) é expressamente vedada, considerando o princípio da *perpetuatio jurisdictionis*;
- (B) levará em consideração apenas a densidade demográfica do Município X e o movimento forense anual;
- (C) levará em consideração, entre outros fatores, a extensão territorial e a distância para a capital do Estado;
- (D) está sujeita à livre discricção do Tribunal de Justiça de Sergipe, considerando a sua autonomia administrativa e financeira;
- (E) levará em consideração, entre outros fatores, a densidade demográfica do Município X e o número de eleitores inscritos.

37

Em determinado feito em tramitação no Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, no qual era prevista a atuação de revisor, foi apresentada uma petição no momento em que os autos se encontravam conclusos com o desembargador que atuava nessa condição.

Nesse caso, à luz do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o desembargador revisor deve:

- (A) encaminhar os autos ao relator, que determinará, ou não, a juntada da petição, e decidirá a matéria sobre a qual versou;
- (B) determinar a juntada, submetendo a matéria à consideração do relator, e decidir os pedidos de preferência de julgamento;
- (C) encaminhar os autos ao presidente do respectivo órgão, que determinará a juntada, ou não, e decidirá a matéria sobre a qual versou;
- (D) determinar a juntada e decidir a matéria versada, ressalvados os pedidos de preferência de julgamento, de competência do presidente do respectivo órgão;
- (E) determinar a apresentação dos respectivos argumentos, como questão de ordem, no dia da sessão de julgamento, salvo se o caso versar sobre matéria criminal, quando determinará a juntada e decidirá.

38

Maria, servidora pública do Estado de Sergipe, ficou grávida e, com o objetivo de planejar o lapso temporal em que poderia permanecer na companhia do seu futuro filho, de modo a contribuir para o seu pleno desenvolvimento, realizou uma pesquisa a respeito da possibilidade de fruir férias imediatamente após o término do período de gozo da licença à gestante.

À luz do Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Sergipe, Maria concluiu, corretamente, que:

- (A) pode vir a fruir as férias da forma alvitrada, desde que não haja prejuízo para o serviço;
- (B) tem o direito subjetivo à fruição das férias da forma alvitrada, o que não lhe pode ser negado pela Administração Pública;
- (C) as férias somente podem vir a ser fruídas da forma alvitrada se Maria possuir dois períodos de férias pendentes de fruição;
- (D) é expressamente vedada a fruição das férias da forma alvitrada, considerando a necessidade de se assegurar a continuidade do serviço;
- (E) as férias somente podem vir a ser fruídas da forma alvitrada se o recém-nascido apresentar patologias que justifiquem a permanência da mãe ao seu lado.

39

Em determinado caso concreto, nos termos estabelecidos em lei, era necessária a realização do serviço de degravação do interrogatório e dos depoimentos prestados em determinada sessão de julgamento do Tribunal do Júri de certa comarca do Estado de Sergipe.

À luz do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, a referida degravação é de competência:

- (A) do presidente do Tribunal;
- (B) do Conselho da Magistratura;
- (C) do corregedor-geral da Justiça;
- (D) do vice-presidente do Tribunal;
- (E) da Assessoria Especial junto à Presidência.

40

Determinado juiz de direito do Estado de Sergipe proferiu decisão administrativa no âmbito da fiscalização de uma unidade prisional, o que gerou grande irrisignação junto a alguns interessados diretos.

Em situações dessa natureza, à luz do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, é correto afirmar que a referida decisão:

- (A) é irrecorrível;
- (B) pode ser objeto de recurso para o Tribunal Pleno;
- (C) pode ser objeto de recurso a ser julgado pelo presidente do Tribunal;
- (D) pode ser objeto de recurso a ser julgado pela Seção Especializada;
- (E) pode ser objeto de recurso a ser julgado pela Corregedoria-Geral da Justiça.

Conhecimentos Específicos

41

Paciente de 64 anos vinha em tratamento de primeira linha para câncer gastrointestinal, tendo realizado o último ciclo de quimioterapia três dias antes de sua admissão na emergência, onde chega queixando-se de diarreia profusa com cerca de cinco episódios diários, associados a mal-estar generalizado, dor abdominal, náuseas e vômitos. Ao exame: desidratada++/4+, eupneica, lúcida. PA 110 X 60mmHg, FC 88 bpm, SatO₂ 98%. À palpação: abdome distendido e difusamente doloroso, sem sinais de irritação peritoneal.

Quanto ao caso em questão, é correto afirmar que:

- (A) há alto risco de neutropenia febril, portanto, a paciente deve ser internada prontamente e filgrastim deve ser iniciado de forma precoce, não sendo necessário aguardar resultado do hemograma;
- (B) hemoculturas deverão ser prontamente coletadas, seguidas de início de antibiótico na primeira hora, já que se trata de quadro séptico em paciente imunossuprimido;
- (C) toxicidade gastrointestinal à quimioterapia seria a principal hipótese, e a paciente deve ser abordada inicialmente com reposição volêmica e sintomáticos;
- (D) colite pseudomembranosa seria a principal hipótese, e a paciente poderia ser tratada com vancomicina oral ambulatorialmente;
- (E) os efeitos colaterais apresentados pela paciente sugerem reação grave à quimioterapia, justificando a troca do agente quimioterápico no próximo ciclo de tratamento.

42

Paciente idosa, hipertensa e diabética, encontrava-se em pós-operatório de cirurgia ortopédica com boa evolução clínica. Ao passar a visita médica no quarto dia de internação, o médico a encontra com contenção mecânica de membros superiores e sonolenta, mobilizando os quatro membros e com relato de agitação importante no período noturno, necessitando de administração de antipsicóticos venosos.

Sobre o quadro apresentado, é correto afirmar que:

- (A) a paciente deverá ser submetida com urgência à tomografia computadorizada de crânio, para descartar lesões neurovasculares agudas;
- (B) o quadro apresentado é caracterizado como Delirium hipoativo e o uso de haloperidol profilático no pós-operatório poderia ter evitado a intercorrência em questão;
- (C) o quadro de Delirium hiperativo é um preditor prognóstico e pode anunciar uma piora clínica, laboratorial ou desconforto da paciente;
- (D) para que esta intercorrência não se repita durante a internação, estaria indicado o uso de benzodiazepínico noturno em dose baixa;
- (E) por tratar-se de pós-operatório de cirurgia ortopédica em idosa, tromboembolismo pulmonar deverá ser investigado, mesmo na ausência de sintomas respiratórios.

43

A nefrologista do plantão é chamada para avaliar um paciente cirrótico internado para tratamento de peritonite bacteriana espontânea, cujos exames revelavam: Ureia 80mg/dL, Creatinina 2,6mg/dL, Bicarbonato 21mEq/L e K 5,6mEq/L. O diagnóstico de síndrome hepatorenal (SHR) é considerado e são prescritas hidratação e albumina venosa.

Sobre essa condição clínica, é correto afirmar que:

- (A) a melhora da creatinina sérica após dois dias da retirada de diuréticos e da expansão volêmica com albumina 1g/kg/dia é um dos seus critérios diagnósticos;
- (B) a presença de creatinina < 1,5 mg/dL exclui o diagnóstico de SHR;
- (C) a ocorrência da SHR contraindica a listagem do paciente para transplante hepático;
- (D) a expansão com albumina venosa é o tratamento recomendado para a SHR, mas não altera o prognóstico da hepatopatia;
- (E) a SHR decorre da vasodilatação esplâncnica, com ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona e consequente vasoconstrição renal.

44

Na investigação de um quadro de anemia, a análise do sangue periférico revelou a presença de esquizócitos.

A causa mais provável da anemia é:

- (A) esferocitose;
- (B) anemia falciforme;
- (C) mielodisplasia;
- (D) lúpus eritematoso sistêmico;
- (E) púrpura trombocitopênica trombótica.

45

Jovem com rede social frágil busca a emergência queixando-se de náuseas e vômitos refratários. Exames da admissão revelam:

Cr 7,0, Ur 390, Bic 15, pH 7,2, K 6,5. Não sabe informar sobre exames laboratoriais prévios.

Sobre a diferenciação entre a insuficiência renal aguda e crônica nesse paciente, é correto afirmar que:

- (A) caso fosse diagnosticada, a osteodistrofia renal corroboraria para o diagnóstico de doença renal crônica;
- (B) a presença de anemia confirmaria a insuficiência renal crônica;
- (C) a acidose metabólica sugere insuficiência renal aguda;
- (D) a ultrassonografia de vias urinárias revelando rins de tamanhos normais excluiria a doença renal crônica;
- (E) a azotemia é tolerada de forma menos sintomática na doença renal crônica.

46

Mulher de 70 anos, hipertensa, diabética e renal crônica em tratamento conservador, com clearance de creatinina de 15ml/min em sua última consulta, é admitida na emergência taquipneica, queixando-se de dor torácica pleurítica de três dias de evolução progressivamente pior. Exames da admissão revelando azotemia grave e ECG supra ST difuso em todas as derivações de parede anterior, além de infra de PR.

O tratamento de escolha para o quadro de dor torácica é:

- (A) colchicina;
- (B) aspirina + estatina e controle do duplo produto;
- (C) pericardiocentese;
- (D) hemodiálise;
- (E) cineangiocoronariografia de urgência.

47

Em seu ambulatório de Cardiologia, o médico recebe paciente em uso de cinco drogas anti-hipertensivas em doses máximas, encaminhado para investigação de hipertensão arterial secundária.

As possíveis causas e exames pertinentes a serem solicitados nessa investigação são, respectivamente:

- (A) doença renal parenquimatosa – ultrassonografia de vias urinárias;
- (B) síndrome de Cushing – ressonância nuclear magnética de sela turca;
- (C) feocromocitoma – dosagem de ácido 5-hidroxi-indolacético na urina;
- (D) hiperaldosteronismo primário – relação aldosterona / atividade de renina plasmática;
- (E) apneia obstrutiva do sono – eletroencefalograma.

48

Paciente de 52 anos, portador de hipertensão, diabetes e cardiopatia hipertensiva, com fração de ejeção de ventrículo esquerdo de 40% no último ecocardiograma, chega na consulta, após dois anos sem seguimento, relatando cansaço aos médios esforços, ortopneia, desconforto abdominal e edema de membros inferiores. Ao exame: PA 150 X 70mmHg, FC 90 bpm, SatO2 96% em ar ambiente. O médico interna o paciente e atinge sua compensação volêmica com diuréticos venosos e reintroduz progressivamente as drogas modificadoras de doença.

A prescrição na alta para esse paciente é:

- (A) atenolol, losartana, nitrato, aspirina e sinvastatina;
- (B) carvedilol, enalapril, dapagliflozina, metformina, espironolactona e furosemida;
- (C) digoxina, atenolol, hidroclorotiazida, espironolactona e metformina;
- (D) bisoprolol, losartana, hidroclorotiazida, ivabradina e atorvastatina;
- (E) atenolol, espironolactona, hidralazina, ivabradina e nitrato.

49

Mulher de 58 anos, hipertensa e portadora de sobrepeso é admitida na emergência com dor torácica opressiva de início há cerca de uma hora após estresse emocional, sendo iniciado protocolo de dor torácica. Seu médico assistente pretende estratificá-la de forma não invasiva com angiotomografia de artérias coronárias.

Uma condição que torna essa abordagem inadequada é:

- (A) probabilidade pré-teste baixa de isquemia coronariana aguda;
- (B) marcadores de necrose miocárdica negativos;
- (C) histórico de vasoespasm coronariano;
- (D) eletrocardiograma com alterações inespecíficas do segmento ST;
- (E) angina instável de alto risco.

50

Mulher de 52 anos com história de rinite alérgica e tabagista passiva é admitida na emergência por tosse produtiva, dispneia subjetiva e cansaço. Refere ter tratado pneumonia há cerca de um mês, melhorando da febre e do aspecto e volume do escarro, persistindo os demais sintomas. Ao exame: taquipneia leve, PA 130 X 80mmHg, FC 90 bpm, FR 24 irpm, SatO2 95% em ar ambiente, ausculta respiratória com sibilos difusos. Paciente traz espirometria feita no passado enquanto estava assintomática, revelando os seguintes achados: VEF1,0 reduzido, CVF reduzida, VEF1,0/CVF reduzido com prova broncodilatadora positiva.

Sobre o caso em questão, é correto afirmar que:

- (A) VEF1,0/CVF<75% confirma o diagnóstico de doença pulmonar obstrutiva crônica;
- (B) a medida do *peak flow* tem pouco valor no acompanhamento ambulatorial da asma, não sendo recomendado rotineiramente;
- (C) a realização da prova de função respiratória tem maior acurácia no diagnóstico de estratificação pulmonar quando feita no momento da agudização dos sintomas;
- (D) o índice de Tiffeneau reduzido com prova broncodilatadora positiva corrobora o diagnóstico de asma brônquica;
- (E) falha no esquema antimicrobiano de tratamento para a pneumonia pode justificar os sintomas atuais.

51

Hospital que não tem serviço de hemodinâmica recebe senhor de 60 anos, hipertenso e dislipidêmico, com dor torácica típica de cerca de 2,5h de duração, com irradiação para MSE, sudoreico, referindo também náuseas e tontura. PA 160 X 90mmHg, FC 108 bpm, FR 22 iprm, SatO₂ 94% em ar ambiente. Ao exame: taquipneia sem esforço, lúcido, fácies de dor. MVUA com crepitações discretas em bases, ritmo cardíaco regular. Prontamente é realizado ECG que revela supradesnivelamento de segmento ST de V3-V6 e são coletados marcadores de necrose miocárdica.

A conduta mais apropriada é:

- (A) AAS, clopidogrel, betabloqueador, estatina de alta potência, anticoagulação, nitrato e morfina. Aguardar exames laboratoriais para definição quanto à estratégia de reperfusão;
- (B) AAS, clopidogrel, betabloqueador, estatina de alta potência, anticoagulação, nitrato e morfina. Transferir com urgência para hospital com serviço de hemodinâmica;
- (C) trombólise imediata, AAS, clopidogrel, betabloqueador, estatina de alta potência e anticoagulação. Planejar transferência para hospital com serviço de hemodinâmica;
- (D) trombólise imediata, AAS, clopidogrel, betabloqueador, estatina de alta potência e anticoagulação. Caso não haja critério de reperfusão, transferir para hospital com serviço de hemodinâmica para angioplastia de resgate;
- (E) AAS, clopidogrel, betabloqueador, estatina de alta potência, nitrato, anticoagulação e morfina. Avaliar trombólise caso haja persistência da sintomatologia e dos achados ao eletrocardiograma após controle do duplo produto.

52

Conforme recomendação do Ministério da Saúde, sobre a infecção latente pela tuberculose (ILTb), é correto afirmar que:

- (A) pacientes em uso de inibidores de TNF-alfa devem ser tratados para ILTB quando prova tuberculínica > 5mm;
- (B) quando indicado, o tratamento consiste em monoterapia com isoniazida por um período mínimo de seis meses;
- (C) em contactantes HIV positivos, a indicação para tratamento para ILTB é prova tuberculínica > 5mm;
- (D) alterações radiológicas compatíveis com tuberculose pulmonar e prova tuberculínica > 5mm indicam tratamento para ILTB;
- (E) neoplasias hematológicas com prova tuberculínica > 5mm devem tratar ILTB.

53

Jovem em segundo dia de internação hospitalar por fratura de fêmur, aguardando na fila para realização de cirurgia, evolui com taquidispneia, confusão mental, agitação e petéquias difusas. Realiza doppler venoso de membros inferiores à beira leito sem evidência de trombose venosa de membros inferiores.

O diagnóstico mais provável é:

- (A) tromboembolismo pulmonar periférico;
- (B) vasculite pulmonar;
- (C) púrpura trombocitopênica trombótica;
- (D) síndrome do anticorpo antifosfolípideo;
- (E) embolia gordurosa.

54

Jovem com diagnóstico recente de linfoma de alto grau internada para início de tratamento quimioterápico evolui com piora importante da função renal, atribuída a provável síndrome de lise tumoral.

Sobre essa condição, é correto afirmar que:

- (A) hipercalemia, hipofosfatemia e hiperuricemia são comuns e podem ser ameaçadores da vida;
- (B) hipercalemia, hipercalcemia e hiperuricemia são comuns e podem ser ameaçadores da vida;
- (C) a relação ácido úrico urinário / creatinina urinária > 1 sugere diagnóstico de lise tumoral como causa da disfunção renal;
- (D) o tratamento mais eficaz nas formas graves são diuréticos, hidratação venosa vigorosa e rasburicase;
- (E) é uma causa de lesão renal irreversível.

55

Sobre a síndrome de reconstituição imune (SRI) no paciente com síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), é correto afirmar que:

- (A) geralmente acontece na primeira semana após alteração do tratamento antirretroviral;
- (B) pacientes com baixa queda da carga viral com o tratamento estão sob maior risco de ocorrência da SRI;
- (C) a SRI se caracteriza apenas pela exacerbação das manifestações infecciosas oportunistas relacionadas à SIDA;
- (D) pacientes com menor CD4 no momento de ajuste do tratamento estão sob maior risco de ocorrência da SRI;
- (E) pacientes com falha terapêutica em relação à terapia antirretroviral estão sob maior risco de desenvolvimento da SRI.

56

Paciente comparece ao diagnóstico de seu clínico para investigação de síndrome febril de cerca de três semanas de evolução associada a cansaço e emagrecimento. Admitido em regular estado geral, eupneico, corado e lúcido. PA 100 X 60mmHg, FC 90 bpm, SatO₂ 98%AA, RCR, SS 3+ foco aórtico e mitral, exame abdominal indica discreta hepatoesplenomegalia. Paciente é internado com suspeita de endocardite infecciosa, confirmada pelo ecocardiograma transesofágico. Nas hemoculturas foram identificados *Streptococcus gallolyticus*.

O exame importante a ser realizado antes da alta hospitalar é a:

- (A) tomografia de abdome e pelve com contraste;
- (B) endoscopia digestiva alta;
- (C) colonoscopia;
- (D) ressonância nuclear magnética de crânio;
- (E) colangiogramia.

57

Jovem em tratamento de osteomielite de membro inferior direito após trauma com fratura ortopédica exposta. Segue internado para antibioticoterapia venosa com ciprofloxacino guiado através de cateter venoso central de 13 dias de duração em veia jugular interna direita e apresenta durante a madrugada febre de até 39°C. Aspecto da lesão ortopédica é melhor evolutivamente, nega tosse produtiva ou disúria, RX de tórax e EAS normais. Ao exame: bom estado geral, eupneico e lúcido. PA 120 X 70mmHg, FC 100 bpm, SatO₂ 99% em ar ambiente.

A melhor conduta a ser tomada nesse momento é:

- (A) colher hemoculturas, associar vancomicina ao esquema antimicrobiano e manter o acesso venoso;
- (B) colher hemoculturas, associar vancomicina ao esquema antimicrobiano e trocar o acesso venoso;
- (C) colher hemoculturas, urinocultura, VHS e realizar nova Tc de urgência para avaliar piora da infecção óssea;
- (D) colher hemoculturas, trocar o acesso venoso e manter o esquema antimicrobiano;
- (E) colher hemoculturas, urinocultura, VHS, realizar novas tomografias de tórax, abdome e pelve e trocar o esquema antimicrobiano para piperacilina-tazobactam + vancomicina.

58

Idoso de 78 anos é trazido à emergência com suspeita de acidente vascular encefálico de 2,5h de instalação evoluindo com disartria e hemiparesia facio-braquio-crural esquerda. Tomografia de crânio de urgência sem alterações agudas. PA 180 X 100mmHg, FC 100 bpm, sem alterações relevantes ao exame respiratório, abdominal ou cardiovascular.

Quanto ao tratamento da condição em questão, é correto afirmar que:

- (A) a trombólise estaria contraindicada já que o paciente se encontra com níveis pressóricos impeditivos;
- (B) a trombólise não estaria indicada pois o paciente possui uma pontuação baixa no NHSS, não compensando o risco de submetê-lo à trombólise;
- (C) a tomografia de crânio normal exclui o diagnóstico de acidente vascular encefálico;
- (D) a tomografia deverá ser repetida em 48h para definição quanto ao diagnóstico e tratamento;
- (E) caso haja contraindicação à trombólise, a hipertensão não deve ser corrigida para que sejam evitados os danos cerebrais secundários à hipoperfusão cerebral nas áreas de penumbra.

59

Mulher de 60 anos procura ortopedista para investigação de dor e rigidez em cinturas escapulares e pélvicas de três meses de evolução, além de febre baixa, astenia e emagrecimento. Na anamnese dirigida, o médico identifica claudicação de mandíbula e cefaleia constante de início recente.

O diagnóstico mais provável é:

- (A) polimiosite;
- (B) lúpus eritematoso sistêmico;
- (C) arterite temporal;
- (D) artrite reumatoide;
- (E) poliangeíte microscópica.

60

Mulher de 20 anos relata episódios recorrentes de febre baixa, artralgia e hematúria macroscópica nos últimos três meses. Traz exames laboratoriais revelando marcadores inflamatórios elevados com FAN negativo, Creatinina 2mg/dL, EAS hematúria e proteinúria e ultrassonografia de vias urinárias com rins de tamanho normal.

A melhor abordagem, nesse caso, é:

- (A) realizar cistoscopia;
- (B) realizar biópsia renal;
- (C) iniciar pulsoterapia com corticoide;
- (D) iniciar micofenolato e hidroxicloroquina;
- (E) encaminhar ao hematologista.

61

Paciente de 48 anos com poliartrite com rigidez matinal de mais de 1 hora de mãos e punhos, VHS elevado e antiptéidos citrulinados cíclicos (Anti-CCP) positivos, busca atendimento médico com reumatologista.

A medicação modificadora de evolução de doença mais importante a ser prescrita a paciente em questão é:

- (A) glicocorticoide em dose baixa;
- (B) hidroxicloroquina;
- (C) leflunomida;
- (D) metotrexato;
- (E) sulfasalazinas.

62

Paciente de 30 anos faz exames de rotina com detecção de TSH 7 e T4L de 1,1 (normal), sem sintomas decorrentes de disfunção tireoidiana. A jovem fica alarmada e procura endocrinologista para orientação quanto às suas alterações laboratoriais. O médico tranquiliza a paciente informando se tratar de hipotireoidismo subclínico.

O que justificaria o início de tratamento com hormônios tireoidianos nessa situação é o(a):

- (A) transtorno de ansiedade;
- (B) desejo de gestar;
- (C) presença de diabetes;
- (D) uso de amiodarona;
- (E) anti-TPO negativo.

63

João tem 48 anos, obesidade grau 2 e não sabia ser portador de nenhuma outra comorbidade clínica. Em exame médico admissional para seu novo emprego, foi diagnosticado com hipertensão arterial sistêmica e alteração da glicemia de jejum HGT 118mg/dL. Possui histórico familiar extenso de diabetes. O médico do trabalho optou por ampliar a investigação com novos exames cujos resultados foram: glicemia de jejum 123 mg/dL; hemoglobina glicada (HbA1c) 6,8 e teste de tolerância oral a 75g e glicose (TOTG 75g): 190 mg/dL.

Os resultados dos exames sugerem:

- (A) apenas intolerância à glicose;
- (B) euglicemia;
- (C) diagnóstico de diabetes, já que a glicemia de jejum em segunda medida foi > 120mg/dL;
- (D) diagnóstico de diabetes, já que HbA1c > 6,5;
- (E) diagnóstico de diabetes, já que TOTG 75g > 140mg/dL.

64

Em paciente apresentando Cushing refratário foi indicada adrenalectomia bilateral, mas no pós-operatório tardio paciente evoluiu com cefaleia refratária e hiperpigmentação cutânea.

Solicitada dosagem de ACTH, que veio muito aumentado.

A principal hipótese diagnóstica é:

- (A) síndrome de Sheehan;
- (B) síndrome de Nelson;
- (C) neoplasia maligna de hipófise;
- (D) acantose nigricans;
- (E) insuficiência adrenal crônica.

65

Paciente de 58 anos admitida por queixa de cefaleia e tontura recorrente há seis meses evoluindo com piora progressiva. Ao exame, muito hipocorada, com sinais vitais estáveis, negando exteriorização de sangramento. Médico atendente solicita exames laboratoriais, suspeitando de anemia, cujos resultados revelam: Hb 5,5mg/dL, Ht 17,8; microcitose e hipocromia, RDW aumentado, reticulócitos baixos e trombocitose.

A etiologia mais provável dessa anemia é:

- (A) anemia ferropriva;
- (B) anemia hemolítica autoimune;
- (C) doença linfoproliferativa;
- (D) mielodisplasia;
- (E) talassemia.

66

Paciente em investigação de febre, poliartralgias, diarreia, emagrecimento e síndrome demencial insidiosa, evoluindo agora com paresia de pares cranianos.

A hipótese mais provável é de:

- (A) miastenia gravis;
- (B) doença de Whipple;
- (C) espru tropical;
- (D) riquetsiose;
- (E) doença de Behçet.

67

Paciente de 48 anos procura o ambulatório de Neurologia para investigação de síndrome cordonal posterior. Na investigação, exames laboratoriais revelam pancitopenia com LDH aumentado e VCM > 100.

O diagnóstico mais provável é de:

- (A) anemia perniciosa;
- (B) anemia hemolítica autoimune;
- (C) sífilis terciária;
- (D) síndrome mielodisplásica;
- (E) doença celíaca.

68

Quanto à diferenciação entre lesão renal aguda pré-renal e necrose tubular aguda na azotemia, sugere etiologia pré-renal:

- (A) fração de excreção de sódio < 1%;
- (B) sódio urinário > 20 mEq/L;
- (C) osmolaridade urinária < 350mOsm/L;
- (D) densidade urinária < 1015;
- (E) ureia sérica / creatinina sérica < 10.

69

Jovem, sem passado de litíase biliar ou abuso de álcool, com história familiar de pancreatite de repetição na família, vem apresentando quadros recorrentes de dor abdominal em andar superior, náuseas e vômitos. Exames laboratoriais nas crises revelando ascensão de amilase e lipase. Exames de imagem revelando edema pancreático difuso, sem litíase ou dilatação de vias biliares.

O exame laboratorial que mais auxiliaria no diagnóstico é a dosagem de:

- (A) IgG4;
- (B) FAN;
- (C) C3 e CH50;
- (D) antimitocôndria;
- (E) antimúsculo liso.

70

Paciente portadora de glioblastoma multiforme, em tratamento oncológico, fazendo uso crônico de dexametasona, por recorrência dos sintomas, apresentando quadro subagudo de diarreia e cólica abdominal. Hoje procura a emergência com queixa de dispneia e intensa sibilância. Exames laboratoriais revelando PCRt elevada, leucocitose discreta e eosinofilia exuberante, com infiltrado migratório ao Rx de tórax.

O diagnóstico mais provável é de:

- (A) síndrome carcinoide;
- (B) pneumonia eosinofílica;
- (C) pneumonia por broncoaspiração;
- (D) estrogiloidíase disseminada;
- (E) metástase pulmonar.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

